

Tema: **Coração Grato!**

Textos: João 15:1–8 e Salmos 103:1–5

Textos para estudar, não precisa ler (Salmos 50:14; Colossenses 3:15–17 e 1 Tessalonicenses 5:18)

● INTRODUÇÃO

Ao longo deste ano falamos muito sobre frutificação. Sobre o processo de “poda” que Deus opera em nós para podermos frutificar mais ainda. Falamos sobre dar fruto que gera impacto, de viver algo que glorifique a Deus.

Mas existe uma pergunta que precisa ser feita com honestidade: De onde esse fruto realmente vem?

Muitos tentam produzir fruto com esforço humano, disciplina ou pressão. Outros se frustram porque fazem “as coisas certas”, mas não veem vida fluindo. Jesus, porém, nunca começou o ensino pelo fruto. Ele começou pela conexão, comunhão e intimidade. Antes de falar de resultados, Ele falou de relacionamento. Antes de falar de produção, Ele falou de permanência.

E é exatamente aqui que a ação de graças entra. Porque quem permanece, lembra. E quem lembra, agradece. E quem agradece, mantém o coração aberto para tudo o que Deus ainda quer fazer. Se lembrar do que Ele fez é profetizar a respeito do que Ele continuará fazendo!

Vamos aprender algumas lições:

1 – Permanecer vem antes de frutificar

“Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Como um ramo não pode dar fruto por si mesmo se não permanecer na videira, assim vocês também não podem dar fruto se não permanecerem em mim. — Eu sou a videira, e vocês, os ramos. Se alguém permanecer em mim, e eu permanecer nele, esse dará muito fruto, pois sem mim vocês não podem fazer nada.” João 15:4-5 NVI

Jesus deixa claro que o ramo não produz vida. Ele apenas recebe vida. O erro de muitos cristãos é tentar frutificar sem permanecer. Permanecer não é uma atividade religiosa; é uma posição do coração. É viver consciente da dependência Dele’

O ramo não faz força para dar fruto. Ele apenas permanece ligado. Quando há conexão, a seiva flui. Quando a vida flui, o fruto aparece.

A ação de graças nasce aqui. Quem permanece reconhece que não é a fonte. Quem reconhece que não é a fonte, se enche de gratidão. A atitude de dar graças é um sinal de que o coração entendeu sua dependência da videira.

Quando o cristão perde a prática da gratidão, geralmente já começou a se afastar da consciência de permanência.

2 – Ação de graças é memória espiritual ativa

Salmos 103:1 *“Bendiga ao Senhor a minha alma, e não esqueça de nenhuma de suas bênçãos.”*

A Bíblia mostra que agradecer não é apenas reagir ao presente, mas lembrar intencionalmente do que Deus já fez. O salmista conversa com a própria alma e diz: não se esqueça. Isso revela que o esquecimento é um perigo real.

A ação de graças mantém viva a memória do que Deus já fez. Quando lembramos do que Ele fez, fortalecemos nossa fé no que Ele ainda é capaz de fazer. A lembrança abre espaço para a expectativa e esperança. O coração que agradece permanece aberto, sensível e confiante.

Deus age com mais liberdade em um ambiente onde Ele é reconhecido. A lembrança da fidelidade Dele cria fé para os próximos passos.

Por isso, agradecer não é olhar para trás com nostalgia, com saudade do que já passou, mas é olhar para trás e ganhar coragem para seguir em frente.

3 – A atitude de agradecer sustenta o fruto ao longo do tempo

“Tudo o que fizerem, seja em palavra, seja em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando graças a Deus Pai por meio dele.” Colossenses 3:17 NVI

“O meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos.” João 15:8 NVI

Jesus diz que o Pai é glorificado quando damos muito fruto. Mas o fruto precisa ser sustentado. A murmuração afeta o coração, endurece a alma e interrompe a sensibilidade espiritual. A ação de graças faz o oposto: protege o coração e mantém a vida fluindo.

Paulo ensina que tudo deve ser feito com ação de graças. Isso mostra que agradecer não é um momento isolado, mas um estilo de vida constante. Onde há ação de graças, a paz governa o coração. Onde a paz governa, o fruto permanece.

A atitude de agradecer mantém o cristão alinhado com o céu mesmo em meio a processos, podas e estações difíceis. Quem pratica a gratidão entende que Deus não terminou a obra.

“Estou convencido de que aquele que começou a boa obra em vocês há de completá-la até o dia de Cristo Jesus.” Filipenses 1:6 NVI

A frutificação saudável não nasce da pressa, nasce da confiança em Deus!

CONCLUSÃO

Jesus não nos chamou para viver pressionados a produzir, mas conectados à fonte da vida. A ação de graças não é um detalhe da caminhada cristã; é uma evidência de que estou crescendo em confiança Nele. Ela nasce da memória da fidelidade de Deus e prepara o coração para tudo o que Ele ainda fará.

Quando permanecemos na videira, a vida flui.

Quando a vida flui, o fruto aparece.

E quando o fruto aparece, o Pai é glorificado.